

OS RECURSOS DIDÁTICOS NUM LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ESCOLARES E NUMA ESCOLA PÚBLICA DO RN

Sonally Albino da Silva Bezerra¹
Sheila Beatriz Fernandes²
Maria da Conceição Lima de Andrade³

RESUMO

O artigo apresenta a utilização de recursos didáticos na prática pedagógica como necessários no processo de assimilação dos conteúdos. Este trabalho é fruto de dois momentos: o primeiro, a catalogação dos materiais disponíveis no Laboratório de Práticas Escolares da Faculdade de Educação – FE da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, como atividade integrante do Programa de Consolidação das Licenciaturas PRODOCENCIA/ FE/ UERN; e o segundo, uma pesquisa de campo no intuito de perceber quais os recursos disponíveis numa escola pública e como eles estão sendo utilizados por professores e alunos. Os tipos de pesquisa utilizados foram: documental, tendo como fontes o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática e Língua Portuguesa; e de campo, com a realização de uma entrevista com duas Coordenadoras pedagógicas de uma instituição escolar que oferta Educação infantil e Fundamental I. Percebe-se a importância dos recursos didáticos para uma prática docente mais dinâmica e interativa que busca promover a autonomia da criança na apropriação dos conhecimentos. No entanto, a escassez e a pouca diversidade dos recursos didático-pedagógicos disponíveis tanto no Laboratório quanto na escola investigada conduzem a uma reflexão sobre a formação inicial de competências dos futuros pedagogos, bem como sobre a prática realizada durante o exercício profissional.

PALAVRAS-CHAVE: RECURSOS DIDÁTICOS; PRODOCÊNCIA; PRÁTICA PEDAGÓGICA; FORMAÇÃO INICIAL; CURSO DE PEDAGOGIA.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta, inicialmente, uma experiência vivenciada no Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA/CAPES/UERN cuja proposta busca a articulação entre a Universidade e as escolas campo de estágio dos alunos das licenciaturas visando desenvolver ações que integrem a formação inicial e continuada

¹ Graduanda do curso de Pedagogia, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET Pedagogia. sonally_mp@hotmail.com

² Graduanda do curso de Pedagogia, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET Pedagogia. sheylla_jc@hotmail.com

³ Professora da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN. conceicaoandrade@uern.br

dos professores da educação básica, privilegiando a escola pública como co-formadora dos estudantes de licenciatura.

Dentre as ações do PRODOCÊNCIA na Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte está a de reestruturar o Laboratório de Práticas Escolares da mencionada Faculdade. Para tanto, conta com a participação de alunas bolsistas do Programa de Educação Tutorial do Curso de Pedagogia - PET Pedagogia, no desenvolvimento de atividades que privilegiem o fortalecimento dos saberes que constituem o fazer e a identidade do profissional docente e na participação das articulações entre escola pública/universidade.

O Laboratório de Práticas Escolares da Faculdade de Educação – FE é composto por recursos didáticos e serve no momento como sala para aulas práticas das disciplinas dos Ensinos do Curso de Pedagogia. Uma das propostas do Prodocência é a reestruturação desse Laboratório com ajuda das demais licenciaturas da UERN.

O primeiro momento dessa ação foi marcado pela catalogação dos jogos e demais recursos que estão presentes no Laboratório. Essa atividade possibilitou a identificação de uma predominância de recursos didáticos nas áreas de conhecimento da Matemática e Língua Portuguesa. Além disso, registrou-se a presença de alguns jogos específicos para o ensino de História. A carência de recursos didáticos para o ensino nas áreas de Ciências e Geografia também foi percebida. No presente estudo, parte-se do pressuposto que a utilização dos recursos didáticos na prática pedagógica é fundamental no processo de assimilação dos conteúdos, principalmente quando se trata de crianças, quer seja na educação infantil ou nos primeiros anos do ensino fundamental.

O segundo momento foi caracterizado pela realização de entrevistas com duas Coordenadoras Pedagógicas de uma escola que oferece Educação Infantil e o Ensino Fundamental I na cidade de Apodi/RN para identificar quais são os recursos didáticos disponíveis nessa Instituição e como são utilizados pelos professores.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Para compreendermos a importância de recursos didáticos na prática pedagógica, basta uma consulta aos Parâmetros Curriculares Nacionais para

identificarmos que é proposto, por exemplo, um ensino da Matemática para além dos resultados, onde se deve priorizar a análise dos mecanismos empregados para se alcançar às definições e as conclusões do problema. Nesse documento são apresentados dois recursos didáticos muito importantes para o desenvolvimento do conhecimento matemático: o jogo e o computador.

O jogo é visto como objeto sociocultural, pois quando as crianças jogam (em grupo) repetem as ações várias vezes, porém, encontram um sentido funcional. Existe um momento em que as crianças começam a incorporar as regras e normas e vão formando estratégias para vencer o jogo e, assim, o raciocínio lógico vai se desenvolvendo.

O computador pode ser usado pelo professor como ferramenta para ampliar o desenvolvimento cognitivo do aluno, pois é um recurso usado de acordo com o nível de aprendizagem, podendo ser redimensionado adequando-se, assim, às potencialidades do aluno. O PCN de matemática evidencia que:

O computador pode ser usado como elemento de apoio para o ensino (banco de dados e elementos visuais), mas também como fonte de aprendizagem e como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades. O trabalho com o computador pode ensinar o aluno a aprender com seus erros e a aprender junto com seus colegas, trocando suas produções e comparando-as. (BRASIL, 1997b, p. 35).

No ensino da Língua Portuguesa, os recursos didáticos selecionados devem considerar as diferentes situações de comunicação e ensino-aprendizagem no trabalho pedagógico. Os PCNs dessa área apresentam diversos recursos enaltecendo o contato com os textos autênticos. Segundo o documento, a biblioteca escolar precisa ser composta de textos de variados gêneros: jornais, revistas, literatura de cordel, a presença de textos em áudio e vídeo, ou seja, os recursos audiovisuais que ajudam na organização de situações de aprendizagem da língua. Para o momento de alfabetização inicial propõe-se o uso de crachás, de alfabetos móveis, de cartazes com os nomes dos alunos em exposição na sala e jogos didáticos que promovam o exercício linguístico (BRASIL, 1997a). Todos esses exemplos sugeridos pelos PCNs nos mostram a importância dos recursos e como auxiliam na aprendizagem do aluno de modo significativo.

Quanto ao RCNEI, ao abordar as orientações para a prática do professor, esse documento ressalta a importância dos recursos didáticos e sua utilização em sala de aula. Afirma, ainda, que toda instituição de educação infantil precisa de um ambiente

repleto de materiais didáticos ao alcance da criança para ela manusear, cartazes com textos ou cantigas de roda, livros infantis, dentre outros. O RCNEI apresenta outra possibilidade de recurso que é o gravador, pois ao gravar as rodas de conversa ou outras situações de interação entre os alunos, o professor pode promover novas atividades para as crianças reformularem suas perguntas, justificarem suas opiniões e explicarem as informações. Enfim, os recursos utilizados permitem o contato mais próximo com os saberes, característica indispensável para a assimilação dos conhecimentos na infância (BRASIL, 1998).

Uma vez explicitada a importância da utilização de recursos didáticos na prática pedagógica com base nos documentos norteadores da educação no nosso País, é necessário identificar, agora, quais os recursos que estão disponíveis no Laboratório de Práticas Escolares da Faculdade de Educação – FE/UERN, considerando que esse é um espaço utilizado para a formação dos futuros professores durante o Curso de Pedagogia.

O LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ESCOLARES: OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Todos os recursos presentes no Laboratório de Práticas Escolares da FE beneficiam os alunos do Curso de Pedagogia durante as disciplinas referentes aos Ensinos e durante a realização do Estágio curricular. Os docentes das disciplinas do quinto e sexto períodos desse Curso têm motivado os graduandos em Pedagogia a construir jogos e outros recursos didáticos para perceberem sua importância na prática da sala de aula considerando-se que os recursos didáticos são essencialmente mediadores, pois possibilitam uma forte relação pedagógica no processo ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos possam utilizar estes recursos na sua prática no estágio da educação infantil e ensino fundamental.

Depois de catalogados, podemos afirmar que os materiais encontrados no laboratório são os seguintes: jogos, revistas, coleções de madeira, cola, tesoura, pincéis, teatrinho, fantoches e livros de literatura infantil produzidos na disciplina de Literatura e Infância. Os recursos didáticos são empregados no ensino de algum conteúdo ou na comunicação de informações que podem ser utilizados para complementar a aula ou tornar mais interessante determinado conteúdo a ser transmitido.

O professor deve saber utilizar os recursos didáticos com segurança e criatividade e, até mesmo, ser capaz de propor a sua construção juntamente com os alunos, pois a manipulação desses objetos possibilita ao aluno maior assimilação do conteúdo. Oliveira (2007, p. 68) afirma que:

O manuseio de objetos e a participação em atividades diversas de livre expressão por meio de música, de gestos, de construções com papel, argila e blocos ou da linguagem possibilitariam que o mundo interno da criança se exteriorizasse, a fim de que ela pudesse, então, ver-se objetivamente e modificar-se, observando, descobrindo e encontrando soluções.

Considerando-se, portanto, a necessidade de um contato com a maior diversidade possível de recursos durante o processo de formação dos futuros pedagogos pode-se afirmar que, embora, os materiais acima mencionados estejam disponíveis para os alunos, ainda há uma escassez no que se refere a algumas áreas, tais como: Geografia, História e Ciências, bem como a uma maior diversidade para todas as áreas do conhecimento.

Tudo isso conduz a uma reflexão sobre a formação inicial dos futuros professores e sua futura prática no que diz respeito ao uso desses recursos nas escolas. Levando isso em consideração aquilo, é preciso investigar, ainda, o que eles encontram nas escolas e como eles utilizam os recursos disponíveis nas escolas.

OS RECURSOS DIDÁTICOS E O SEU USO NUMA ESCOLA DE APODI/RN

Sabemos que a utilização dos recursos didáticos na sala de aula serve como facilitador na aprendizagem dos conteúdos. O quadro e o livro didático são instrumentos importantes para a assimilação dos conteúdos, mas não é o bastante, pois o aluno precisa encontrar uma relação concreta com o conteúdo escolar e o seu cotidiano. Jornais, revistas, jogos, literatura, artes plásticas, são recursos didáticos que podem ser aplicados com qualquer conteúdo de ciências naturais, por exemplo. Dos jornais ou revistas podem ser retiradas notícias que fazem relações com os conteúdos das várias áreas de conhecimentos propondo aos alunos produção de situações problemas com base na notícia escolhida.

Numa escola na cidade de Apodi/RN, buscamos identificar quais os recursos didáticos-pedagógicos que a escola dispõe e perceber como eles estão sendo utilizados por professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Para tanto, realizamos duas entrevistas com duas coordenadoras pedagógicas da escola: a que atua na Educação Infantil no turno matutino e a coordenadora que atua com o Ensino Fundamental I no turno vespertino.

De acordo com as entrevistadas, os materiais didáticos-pedagógicos que a escola possui para a Educação Infantil são: brinquedos usados, livros didáticos; televisão, DVD, jogos educativos, tais como: de montagem, de encaixe, de adição e formas geométricas. Segundo a Coordenadora da Educação Infantil *“faltam materiais que envolvam o aprendizado, pois os recursos existentes são brinquedos usados, TV e DVD. Os jogos educativos elaborados atendem somente ao fundamental”*.

No que diz respeito ao Ensino fundamental, a Coordenadora mencionou os seguintes recursos destinados ao Ensino Fundamental I: jogos matemáticos, ábaco, tangram, quadro de valor, material dourado; jogos de língua portuguesa (alfabeto móvel, fichas de leituras, livros paradidáticos dentre outros). Além disso, a escola também dispõe de esqueleto humano, mapas do corpo humano, globo terrestre, mapas do Município, do Estado e o mapa-múndi.

Apesar da escassez de recursos, a Coordenadora da Educação Infantil descreve a participação dos alunos numa atividade coletiva em que as professoras utilizaram um livro didático para contar uma história reunindo todos os alunos. O modo como a história foi contada permitiu a interação dos alunos com os outros colegas e a história. A utilização simples do livro e a exposição oral da professora promoveram uma participação efetiva dos alunos e de forma prazerosa. Além disso, ela fala que *“é importante o uso dos materiais didático-pedagógicos para motivar os alunos a aprender, ou seja, para oferecer uma aprendizagem prazerosa que enfatize o desenvolvimento integral da criança, cognitivo, afetivo e motor”*.

Indagadas sobre se professores e alunos constroem seus próprios recursos didáticos para serem trabalhadas no processo de ensino aprendizagem, as duas Coordenadoras ressaltaram que este tipo de prática não é realizado. A Coordenadora do ensino fundamental mencionou o fato de que escola participou de uma oficina organizada pelo município que enfatizava o uso dos recursos pedagógicos, mas não visava à produção de materiais, apenas à discussão da importância desses recursos no processo de ensino-aprendizagem. Segundo ela, *“não temos a prática de construção de*

recursos, mas algumas professoras pedem para confeccionar fichas de leituras". A coordenadora ainda destacou que *"os recursos são de suma importância na sala de aula; eles são um apoio, um aliado do professor. A importância da práxis (prática e teoria), somente no explicitar dos conteúdos não fornece um rendimento escolar necessário, mas o aluno ao utilizar o jogo ou outro recurso pratica o conhecimento sistematizando-o para o resto da sua vida"*. Outro recurso didático mencionado como bastante utilizado foram os audiovisuais.

Apesar da escassez dos recursos na escola investigada, as Coordenadoras afirmaram que os professores conhecem e sabem utilizar os recursos didáticos disponíveis na escola. A Coordenadora do ensino fundamental ainda mencionou que as fichas de leituras para a formação de palavras e os jogos matemáticos de quadro e valor apresentam uma aprendizagem significativa bastante notada pelos professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação do PRODOCÊNCIA que visa à reestruturação do Laboratório de Práticas Escolares da FE/UERN ainda se encontra em seu processo inicial, com o desafio de elaborar uma proposta de articulação entre o Curso de Pedagogia e demais cursos de Licenciatura da UERN. Depois de um trabalho de catalogação dos materiais disponíveis, é possível afirmar a necessidade da obtenção de mais recursos didáticos principalmente das áreas de Ciências, História e Geografia quer seja pela aquisição, quer seja pela produção realizada pelos futuros professores.

Apesar da existência de alguns recursos, é preciso equipar esse Laboratório com materiais de diversas áreas de conhecimentos que possam permanecer como parte do seu acervo permanente e, dessa forma, cumprir uma das metas do Programa de PRODOCÊNCIA que é a de possibilitar o acesso e manuseio, por parte dos professores em formação, à maior diversidade possível de recursos didáticos. Além disso, espera-se que esse Laboratório seja um espaço propício para que as instituições de educação básica possam visitar, bem como que seu acervo possa ser emprestado para as escolas, além de servir para os alunos das demais licenciaturas da UERN.

No que diz respeito à presença de recursos didáticos nas escolas, podemos afirmar que a escola investigada possui uma carência de recursos didáticos, principalmente no que diz respeito à Educação Infantil. Professores e Coordenadores

pedagógicos reconhecem a importância de sua utilização para o processo de aprendizagem, mas não têm como prática a construção de materiais para as suas aulas. Assim sendo, é preciso dizer que não basta reconhecermos a importância do uso de recursos didáticos no processo de aprendizagem, nem apenas saber usá-los, mas é preciso dispor desse material nas escolas.

Daí, concluirmos sobre a relevância desse estímulo durante o processo de formação inicial, pois é nesse momento que se deve possibilitar aos futuros professores não apenas o contato com os mais variados recursos didáticos disponíveis objetivando uma prática pedagógica respaldada no uso adequado e criativo dos meios para tornar a aprendizagem mais significativa de seus alunos, o que inclui o planejamento de sua utilização e, se for o caso, a construção de materiais. Além disso, esta pesquisa nos conduziu, então, a uma indagação que pode vir a ser uma pergunta de partida para outra investigação: será que os Cursos de Pedagogia estão preparando seus alunos para enfrentarem a escassez ou a pouca diversidade de recursos didático-pedagógicos de muitas escolas do nosso País?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997 a.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997 b.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.